

Rainha do Céu

Antero de Quental

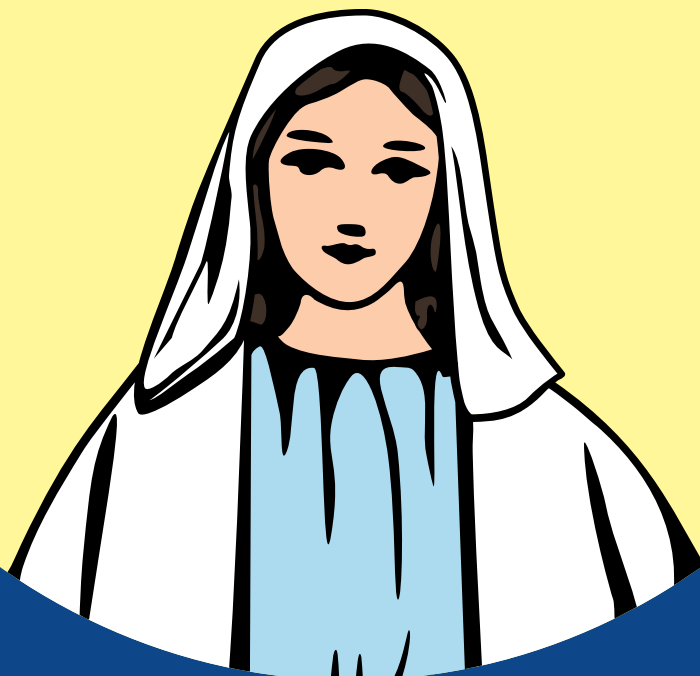
Extraído de *Parnaso de além-túmulo*.

Excelsa e sereníssima Senhora,
Que sois toda bondade e Complacência,
Que espalhais os eflúvios da Clemência
Em caminhos lírios feitos de aurora!...

Amparai o que anseia, luta e chora
No labirinto amargo da existência.
Sede a nossa divina providência
E a nossa proteção de cada hora.

Oh! Anjo Tutelar da Humanidade.
Que espargis alegria e claridade
Sobre o mundo de trevas e gemidos;

Vosso amor, que enche os céus ilimitados,
É a luz dos tristes e dos desterrados,
Esperança dos pobres desvalidos!...



REFERÊNCIA

• XAVIER, Francisco Cândido. *Parnaso de além-túmulo*. Edição comemorativa do centenário de nascimento de Francisco Cândido Xavier. Brasília: FEB, 2010. Disponível em: <https://www.google.com.br/books/edition/Parnaso_de_al%C3%A9m_t%C3%BAmulo/qz1IEAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover>. Acesso em: 18 out. 2022.